

# PORTO & MAR

Telefone 2102-7272 E-mail portoemar@grupo-tribuna.com

## Senado aprova MP do Frete e caminhoneiros encerram protesto

Pressão da categoria fez senadores pautarem texto; manifestações se intensificaram ontem no Porto de Santos

DA REDAÇÃO

Pressionado pela intensificação das manifestações de caminhoneiros no País, o Senado aprovou ontem a Medida Provisória (MP) 1.343/2026, a chamada MP do Frete. Editada pelo Governo Federal em março, a MP torna obrigatório o cadastramento das operações de transporte rodoviário de cargas e reforça os mecanismos de fiscalização do piso mínimo do frete. Ela perderia a validade amanhã se não fosse aprovada.

Logo após a aprovação, os caminhoneiros do Porto de Santos anunciaram o fim dos protestos, que começaram na segunda-feira e ficaram mais contundentes ontem.

O texto aprovado pelo Senado teve alterações em relação ao que saiu da Câmara. Foi retirado o trecho que fixa em R\$ 5 mil o piso salarial para motoristas profissionais de transporte rodoviário que atuam em longas distâncias. Ele segue para sanção presidencial.

Governistas sinalizaram que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vetará o trecho incluído pela Câmara para dar anistia às multas aplicadas a transportadoras e motoristas por bloqueios de rodovias em 2022.

### MOVIMENTO

Os caminhoneiros fizeram paralisações desde a madrugada da última segunda-feira, na Alemoa, no Porto de Santos. Na mesma data, uma carreta foi posicionada transversalmente na pista, restringindo temporariamente o tráfego de veículos na saída do viaduto, principal acesso ao Porto.

Ontem, no segundo dia de protestos, houve confusão. Por volta de 10h30, policiais militares e um caminhoneiro trocaram agressões.

Segundo imagens obtidas pela Reportagem, um homem desferiu so-



Caminhoneiros fizeram paralisações desde a madrugada da última segunda-feira, na Alemoa, em Santos



Autoridade Portuária de Santos informou que, devido ao protesto, alguns navios ficaram inoperantes

cos contra os agentes e, em seguida, foi atingido por golpes de cassetete e por um soco no rosto por um PM. Ele caiu no chão e foi imobilizado.

Conforme apurado por A Tribuna, houve excessos de ambas as partes, tanto do caminhoneiro quanto dos policiais militares. A situação foi posteriormente controlada e normalizada.

Em nota, a Polícia Mili-

tar informou que apura todas as circunstâncias da abordagem e analisa as imagens das câmeras operacionais portáteis (COPs) dos agentes envolvidos.

A PM acrescentou que um homem de 46 anos foi detido na Alemoa. "O suspeito participava de uma manifestação, quando arremessou uma pedra contra o para-brisa de um caminhão que trafegava pela via. Durante

a abordagem, ele resistiu à ação policial e investiu contra os policiais. Outros manifestantes tentaram impedir a detenção e avançaram para cima dos PMs, que intervieram", diz a nota.

O detido, segundo a PM, foi conduzido ao pronto-socorro para atendimento médico e em seguida ao 5º Distrito Policial de Santos, onde foi ouvido e liberado.

### DESMOBILIZAR

O presidente da Associação Brasileira dos Condutores de Veículos Automotores (Abrava), Wallace Landim, conhecido como Chorrão, pediu ontem a desmobilização dos movimentos de paralisação de caminhoneiros após a aprovação da Medida Provisória (MP) 1.343/2026 pelo Congresso Nacional. Em vídeo divulgado após a votação, Landim afirmou que a categoria deve encerrar os protestos e concentrar esforços na implementação das medidas previstas no texto. Segundo ele, a MP traz maior segurança para os caminhoneiros, especialmente para os profissionais que atuam no Porto de Santos.

### NAVIOS

Em nota, a Autoridade Portuária de Santos (APS) informou que, devido ao protesto, dos 36 navios atracados ontem à noite, seis estavam inoperantes e um com operação atrasada, porque os caminhões não chegavam para carregar ou descarregar. "O tráfego de veículos nas vias portuárias segue sem bloqueios. Verifica-se a redução no fluxo de caminhões ao Porto, número que ainda está sendo contabilizado", completou, em nota, ontem.

A Prefeitura de Santos informou que monitorava a situação via câmeras pelo Centro de Controle Operacional (CCO) e que o trânsito permanecia bom e sem interferências.

Na tarde de ontem, segundo a APS, a Comissão Estadual de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis (Cesportos/SP) elevou o nível de segurança do Porto, "que permite a eventual ação da Polícia Militar do Estado de São Paulo, uma vez que foram verificados atos isolados de vandalismo desde o início do protesto".